

# PARTIDO SOCIALISTA

## MOÇÃO

52 anos do 25 de Abril – 52 anos de Liberdade

Este ano voltámos a assinalar um dos mais importantes dias da nossa vida coletiva. O dia em que celebramos o culminar dos esforços e da vontade de um povo.

Foi, a 25 de abril de 1974, que terminou o mais longo regime autoritário na Europa Ocidental do séc. XX, o qual, durante 48 anos – 7 de Ditadura Militar e 41 de Estado Novo –, contribuiu para o aprofundar das desigualdades, com a limitação das liberdades individuais e coletivas, através da utilização de mecanismos de opressão e subjugação.

Assim, no passado dia 25 de abril, celebrámos aquilo que foi o início de um longo caminho de instauração, transição e consolidação democrática, mas também de importantes avanços sociais, económicos e culturais, que contribuíram para a construção de uma sociedade livre, inclusiva, igual e heterogênea.

A transição democrática portuguesa é considerada um exemplo de uma transição de regime bem sucedida, não só porque levou à construção e consolidação de um regime democrático após décadas de autoritarismo, mas também porque foi capaz de envolver os cidadãos nesse processo, em especial nas suas comunidades locais, ao promover a participação cívica e assim, a construção de uma sociedade de todos e para todos.

Contudo, Portugal não está imune à onda de retrocesso e conseqüente enfraquecimento da democracia, algo que se faz sentir um pouco por todo o mundo, com a proliferação de movimentos e partidos de extrema-direita, com o extremar de posições políticas e ideológicas e com a normalização do discurso de ódio, os quais dão força às aparentes soluções de génese autoritária.

Assim, mais do que nunca, é importante continuar a comemorar este dia, celebrando pública e efusivamente os valores da Democracia, reconhecendo que, apesar de tudo, nada está garantido.

Cabe a todos nós, no nosso dia-a-dia e enquanto cidadãos, construir a Democracia, protegendo-a dos ataques, de quem gostaria de impor, mais uma vez, a sua vontade à de um povo.

Celebrar Abril, é celebrar o fim de décadas de repressão e opressão e o início de

um período marcado pelo progresso e pelos avanços, que nos conduziram até aos dias de hoje.

É prestar homenagem a todos aqueles e aquelas, que publicamente ou na clandestinidade, deram voz aos anseios de um país, que desejava mudança e liberdade, defendendo aquilo que tanto trabalharam para construir, pelo qual foram presos e torturados, pelo qual tiveram de fugir, submetendo-se à clandestinidade e pelo qual deram a sua vida.

É nossa responsabilidade celebrar coletivamente Abril. É responsabilidade daqueles que em 1974 se tornaram livres e daqueles que nasceram já em Liberdade, pois é nosso dever proteger o que construímos ao longo dos últimos 52 anos, como legado coletivo da sociedade portuguesa, para a contínua e ininterrupta consolidação da democracia e dos seus valores e para a construção de um Portugal cada vez mais Igual, Justo e Solidário, onde não há lugar para o retrocesso, discriminação, violência ou intolerância.

Celebrar Abril deve ser um exercício diário de cidadania e de defesa de um legado com qual fomos confiados, que é tão individual como coletivo.

Uma última palavra para as próximas comemorações do 1º de Maio, pois temos de evidenciar que apenas foi possível celebrar, em liberdade, o primeiro 1º de Maio, naquela que foi a maior manifestação de massas jamais vista no nosso país, porque aconteceu o 25 de Abril.

Viva o 25 de Abril!

- Aprovada, deve ser enviada esta moção à Assembleia da República e aos órgãos de comunicação social do concelho para divulgação.

Assembleia Municipal de Moura, 28 de Abril de 2026

A Bancada do Partido Socialista